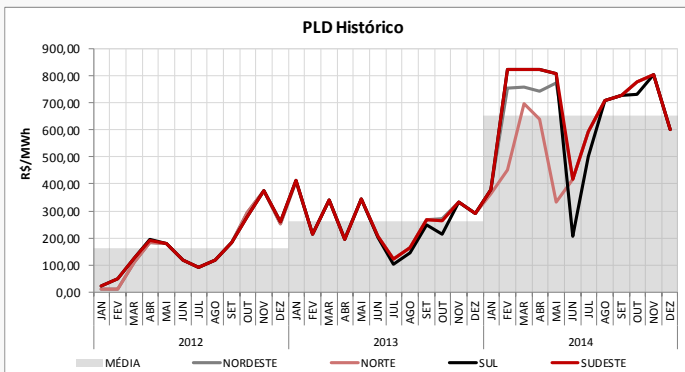
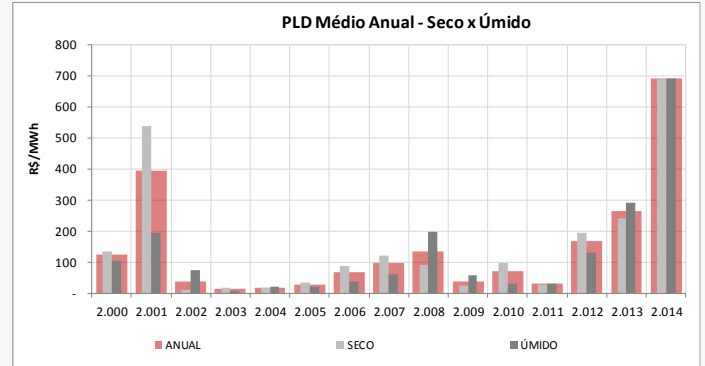
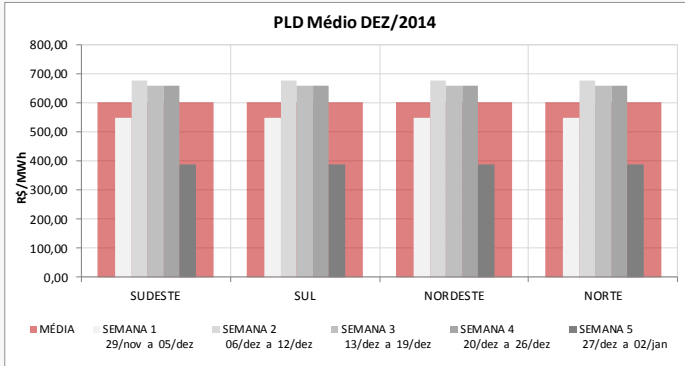


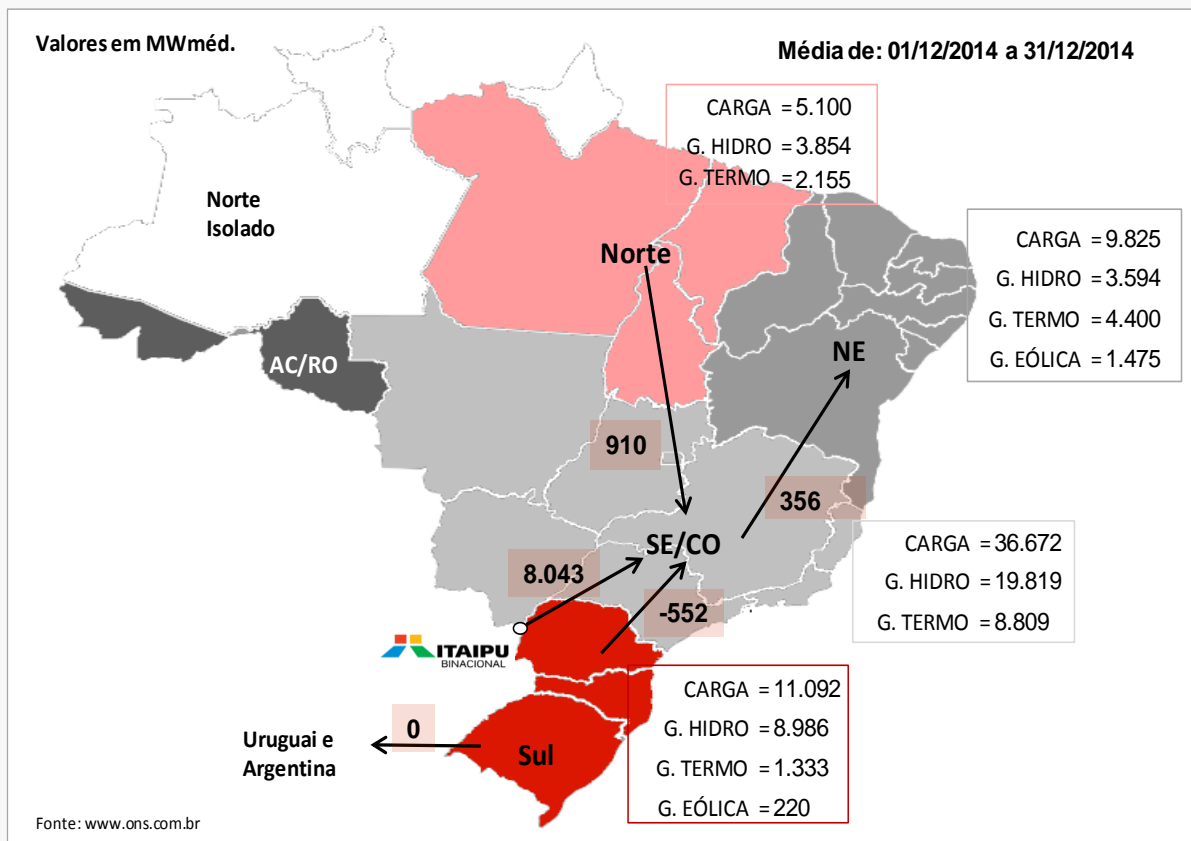
Preço de Liquidação das Diferenças

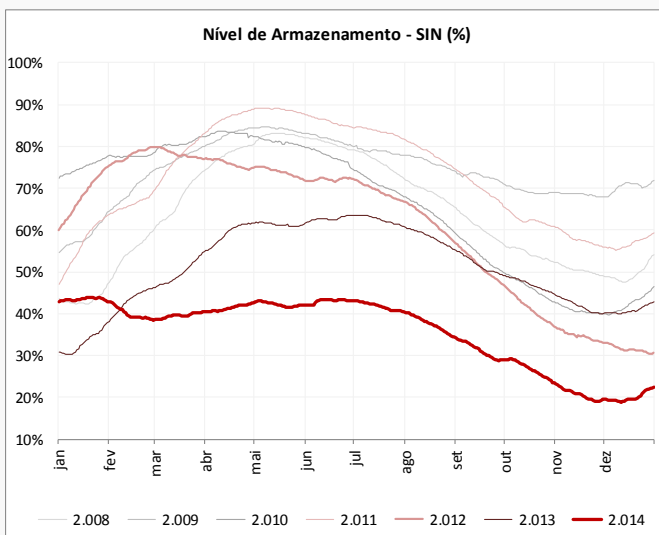
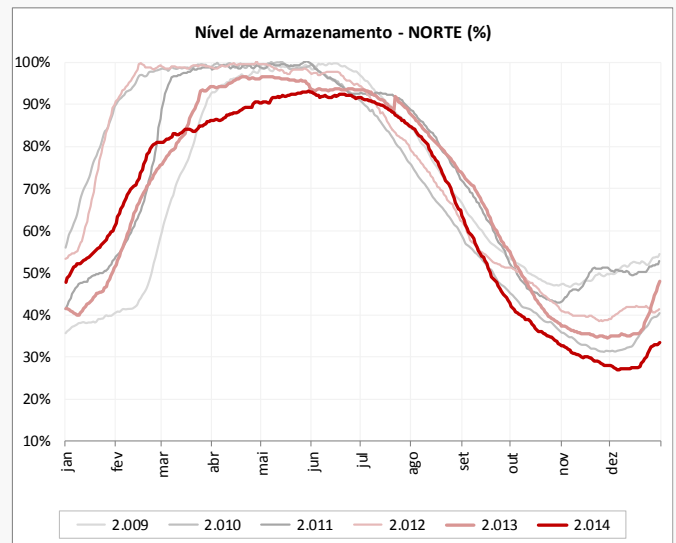
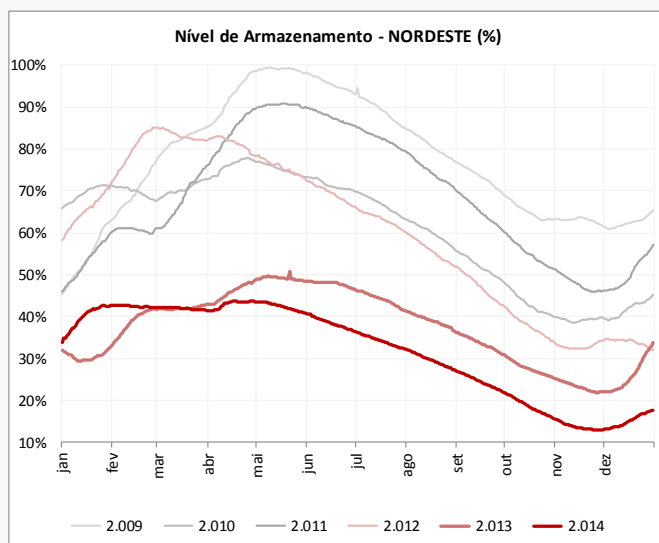
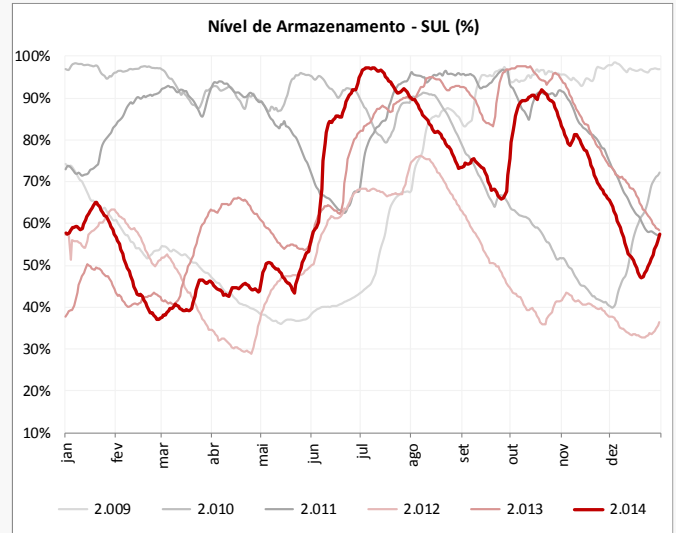
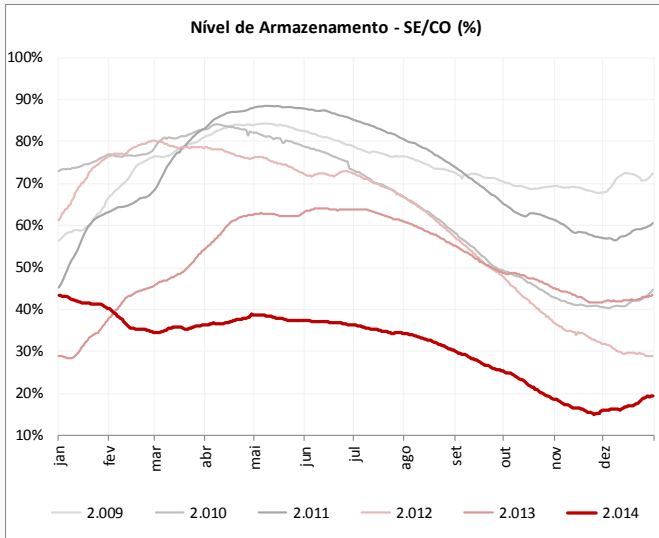


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Nesse mês houve alinhamento de preço em todas as regiões, devido às folgas existentes no sistema de transmissão interligado nacional. Quando comparado ao mês anterior, pode-se notar diminuição de R\$ 203,33/MWh no valor do PLD médio de todos os submercados devido ao PLD da última semana operativa de R\$ 388,48, o novo PLD teto conforme a Resolução Homologatória Nº 1.832. O gráfico acima mostra que o PLD médio anual de 2014 é o maior da história, chegando próximo a casa dos R\$700/MWh.

Última atualização: 31/12/2014
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



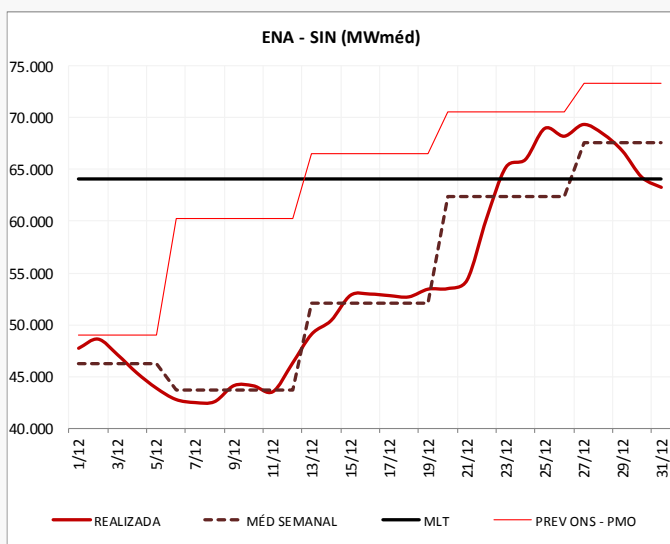
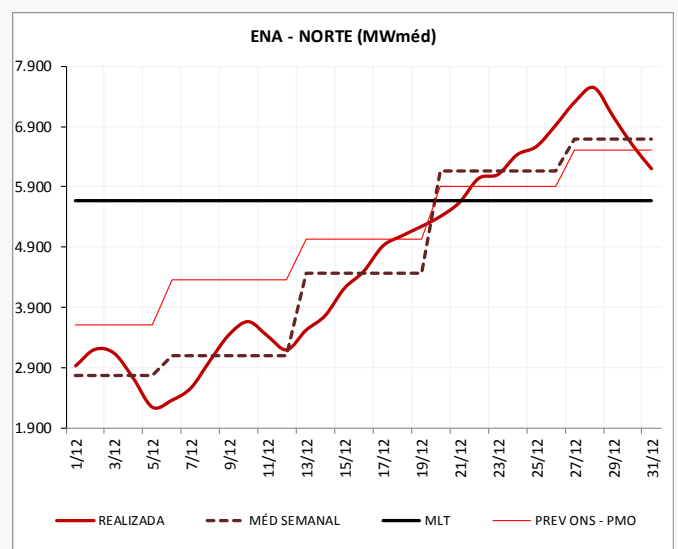
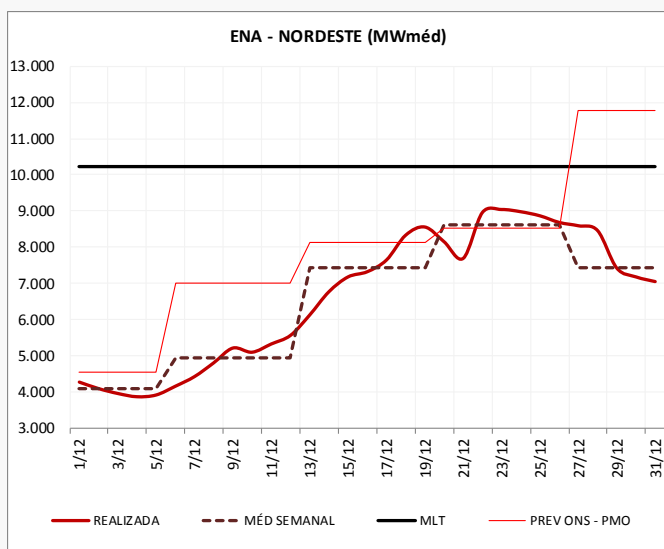
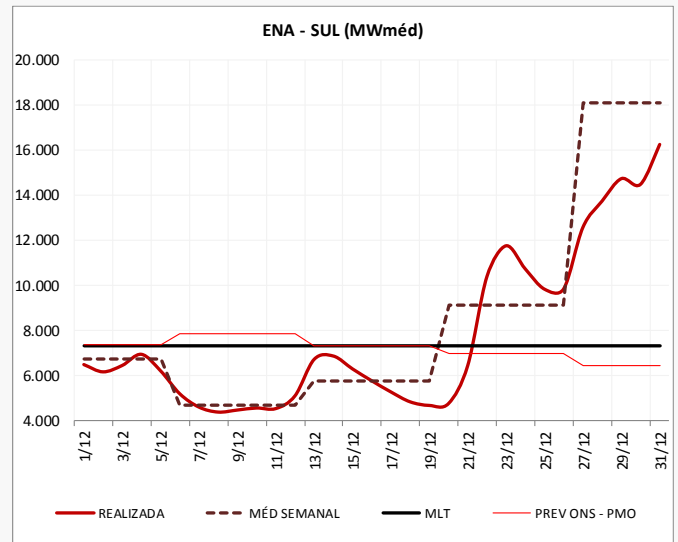
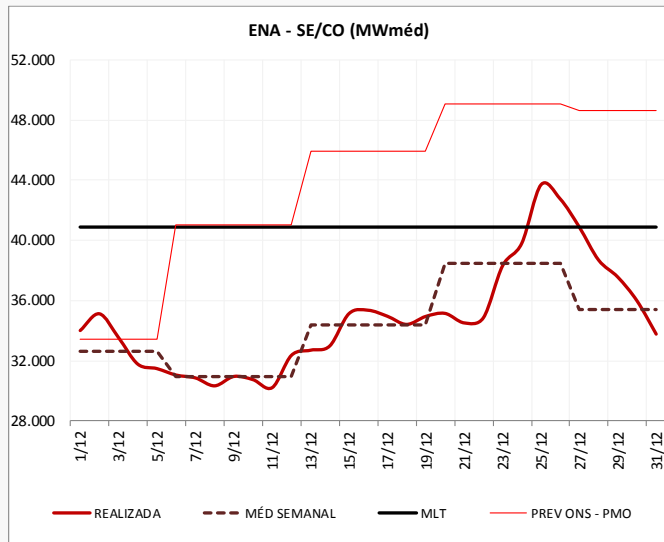
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2014	19,36%	57,40%	17,73%	33,36%	22,37%
VERIFICADO EM 2013	43,40%	58,45%	33,81%	47,91%	42,92%
DIFERENÇA (2014-2013)	-24,0%	-1,0%	-16,1%	-14,6%	-20,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior apenas o submercado Sul houve redução no nível dos reservatórios, nos demais houve pequeno aumento, devido às fracas chuvas nas bacias hidrográficas do país. O ano de 2014 vem apresentando um resultado péssimo, muito inferior aos últimos anos desta análise. Em comparação com 2013 são praticamente vinte e um pontos percentuais de diferença no reservatório equivalente do SIN.

Última atualização: 31/12/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

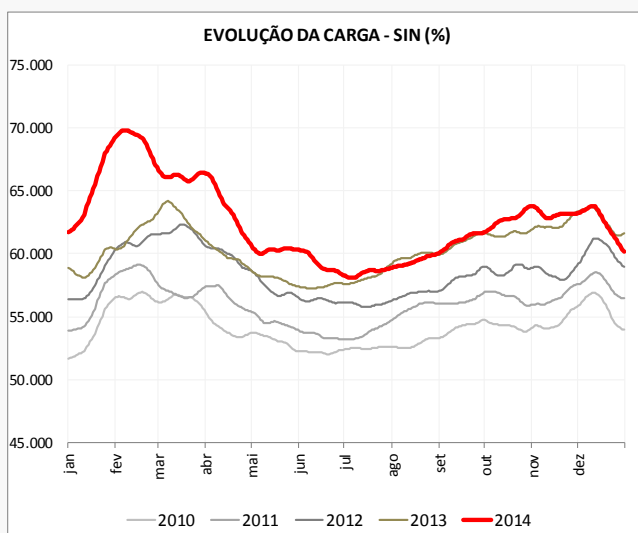
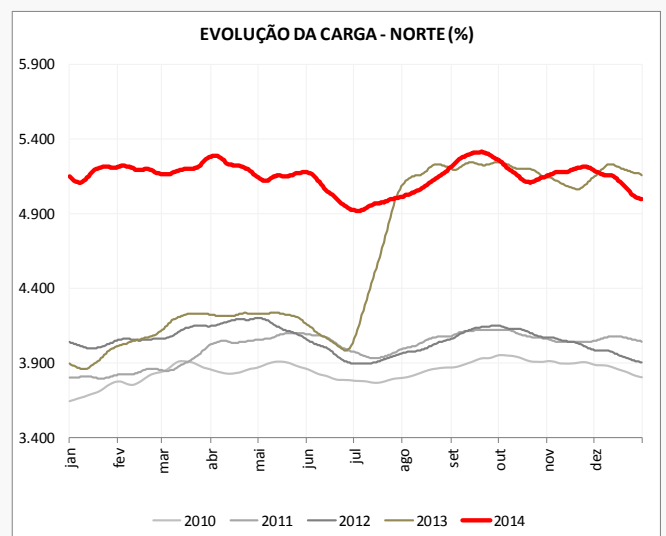
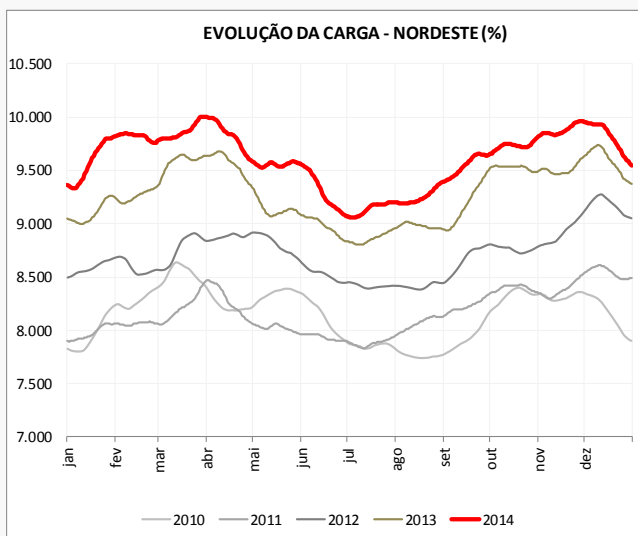
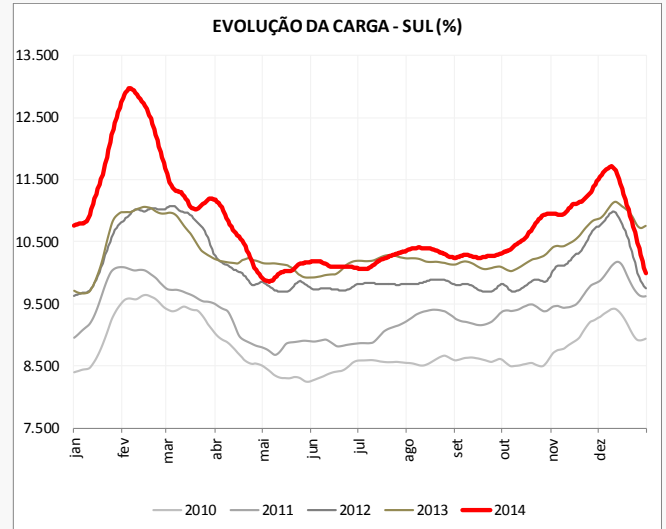
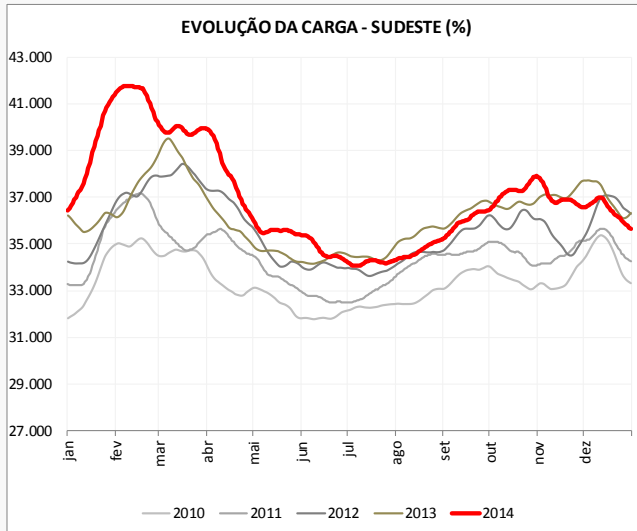
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	34.805	7.790	6.635	4.678	53.908
MLT (MWmed)	40.905	7.316	10.232	5.678	64.131
MÉDIA DO MÊS (%)	85,09%	106,48%	64,84%	82,39%	84,06%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Na comparação com os últimos 84 anos, o submercado Sul foi o único que registrou volume acima da média devido as chuvas na região da última semana. No SE/CO foi o 25º pior mês de dezembro, Nordeste o 17º pior, no Norte o 32º pior, já no Sul 30º melhor. O SIN registrou o 23º pior mês de dezembro em valor de ENA. Na média do mês para o SIN, a ENA atingiu 84,06% do valor esperado.

Última atualização: 31/12/2014

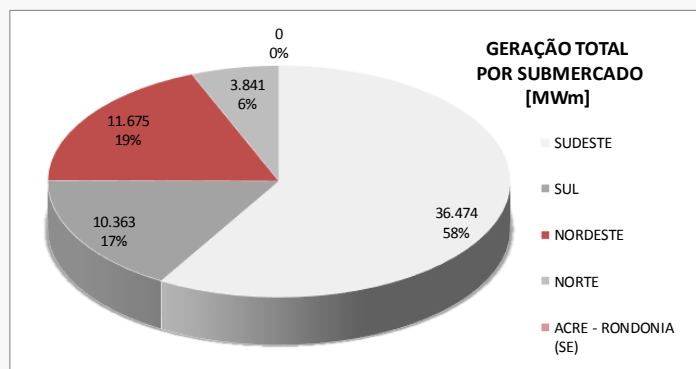
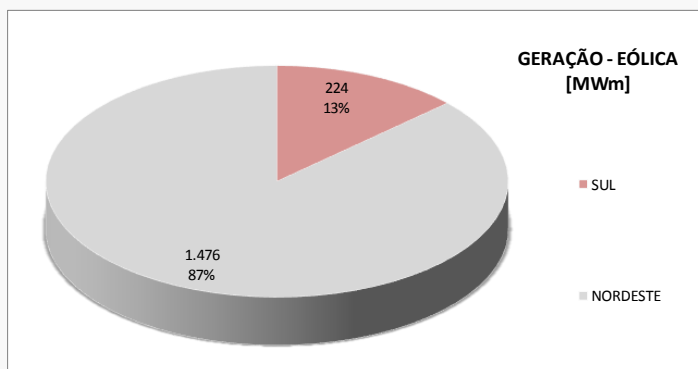
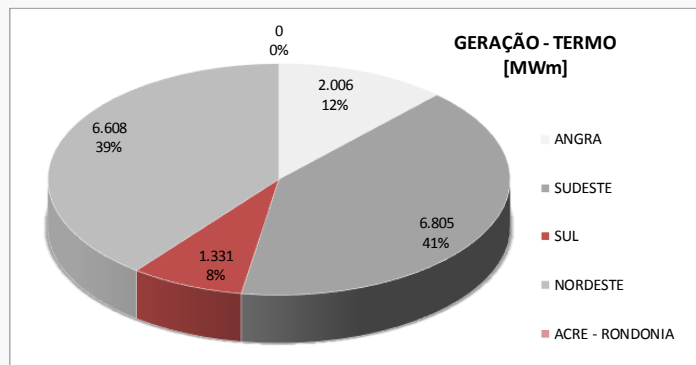
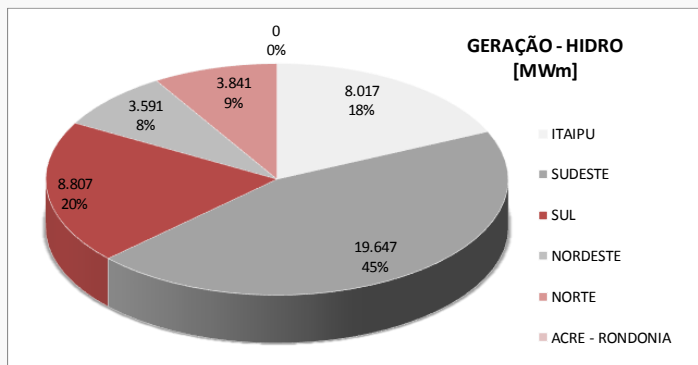
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM DEZ/2014	36.441	10.967	9.787	5.085	62.281
VERIFICADA EM NOV/2014	36.653	11.085	9.864	5.194	62.795
VERIFICADA EM DEZ/2013	36.418	10.936	9.526	5.184	62.065
DESVIO DEZ/2014 - NOV/2014	-0,58%	-1,06%	-0,79%	-2,09%	-0,82%
DESVIO DEZ/2014 - DEZ/2013	0,06%	0,29%	2,74%	-1,91%	0,35%

Comentários: Se comparado ao mês passado, todos os submercados apresentaram redução de carga, devido aos feriados do mês de dezembro, com o SE/CO apresentando a menor redução de 0,58%, Sul 1,06%, Nordeste praticamente 0,8% e Norte 2,09%. Comparando o mesmo período do ano passado, apenas o submercado Norte registrou diminuição da carga, com os demais resultando em um leve aumento e o SIN registrando um decréscimo médio de aproximadamente 0,8%.

Última atualização: 31/12/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	27.663	8.807	3.591	3.841	43.903	70,4%
TERMO	8.810	1.331	6.608	-	16.750	26,9%
EÓLICA	-	224	1.476	-	1.700	2,7%
TOTAL	36.474	10.363	11.675	3.841	62.353	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de dezembro de 2014. O mês de dezembro comparado ao mês anterior registrou um aumento de 0,2% na geração eólica, o ano de 2014 é o ano em que mais cresceu a geração eólica. Assim como o mês anterior a geração térmica houve aumento de 0,5%, devido às fracas chuvas que atinge o país e diminuição de 0,7% na geração hidráulica ainda com os níveis armazenados muito comprometidos.

Ultima atualização: 31/12/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Mesmo com a previsão de que o volume de chuvas no período úmido ficará próximo à média histórica, não elimina o risco de racionamento ao longo de 2015. A situação atual dos reservatórios, principalmente no Sudeste, indica que qualquer incidência de chuvas abaixo do esperado obrigará o governo brasileiro a agir para garantir o abastecimento ao mercado. Até o final de abril, quando terminará o período chuvoso, o nível dos reservatórios precisará ultrapassar o patamar de 30% da capacidade de armazenagem no Sudeste para que o Brasil tenha condições de superar o período seco.

Considerando a grande seca deste ano e a situação atual de escassez de água nos reservatórios das hidrelétricas fizeram o governo federal começar a discutir a instalação no país de um modelo de usinas conhecido como reversíveis. Nessas unidades, a água que passa pelas turbinas gerando energia pode ser armazenada e bombeada de volta ao reservatório principal pelo mesmo canal, para gerar eletricidade novamente no futuro. Mesmo que essas usinas não sejam tão eficientes como as convencionais, a flexibilidade pode aliviar os custos de todo o sistema no período de pico de consumo, em que são usadas as térmicas a diesel, que são muito caras. Até agora, esse modelo não era muito considerado, porque no Brasil sempre houve abundância de água nos reservatórios, com volume suficiente para suprir meses de demanda, eliminando o custo maior de geração de energia nos horários de pico. Mas, diante da recente escassez de água nos reservatórios e a intermitência da geração de energia eólica e outras fontes alternativas, o sistema reversível passou a ser cogitado para novas usinas ou mesmo na ampliação das existentes.

As distribuidoras de energia se preparam para solicitar revisão extraordinária nas tarifas já no início do ano. O objetivo é evitar mais perdas com a compra de eletricidade no mercado de curto prazo e com o aumento da tarifa de Itaipu. Segundo as empresas, a conta chega a R\$ 17 bilhões, o que justificaria aumento de 17% nas contas de luz.

O atraso da obra de Belo Monte já vem se estendendo por mais de um ano, com isso o atraso deixou de ser apenas um problema de ordem operacional para o governo e o setor elétrico. Passados quase cinco anos desde que a hidrelétrica foi a leilão, em abril de 2010, o maior projeto de geração de energia do País se vê hoje em uma enorme confusão financeira, com sérios riscos de tornar-se economicamente inviável. Por contrato, Belo Monte, em construção na região de Altamira, no Pará, teria de começar a gerar energia a partir de fevereiro de 2015, o que efetivamente só ocorrerá no primeiro trimestre de 2016. Nesse período, argumentou o diretor-presidente da Norte Energia, seria preciso desembolsar cerca de R\$ 370 milhões por mês para cobrir o rombo. A usina tem previsão de conclusão para fevereiro de 2019. Orçada inicialmente em R\$ 25,8 bilhões, Belo Monte já ultrapassa a marca de R\$ 30 bilhões, por conta de um aditivo de R\$ 700 milhões e de correção financeira. Esse termo foi assinado com o Consórcio Construtor de Belo Monte, liderado pela Andrade Gutierrez.